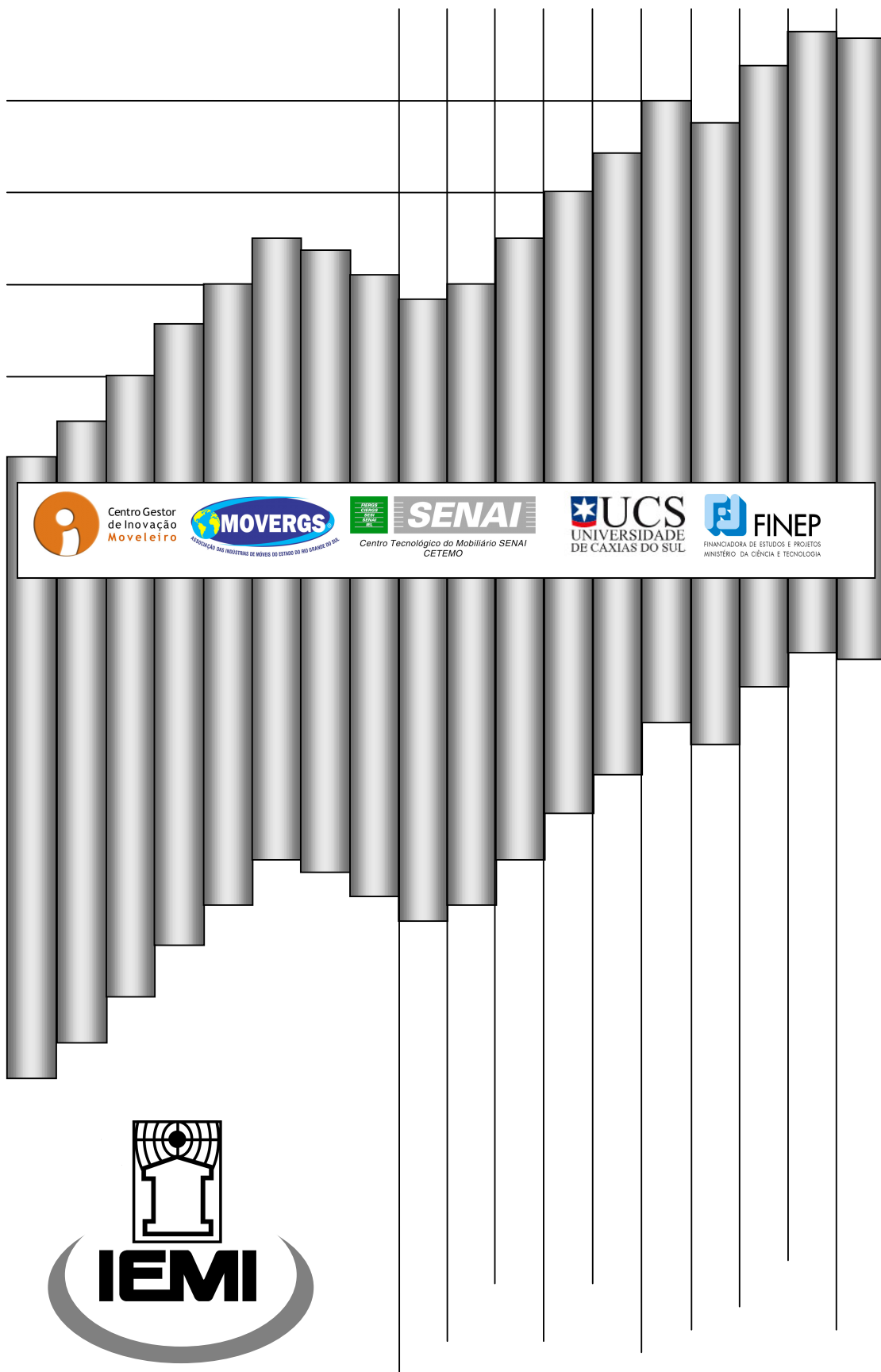


2009

Junho

35



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVÉIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

	ÍNDICE
NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 07
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 08
1.1. Exportações	pg. 08
1.2. Importações	pg. 08
1.3. Saldos	pg. 09
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 09
2. Parceiros comerciais	pg. 10
2.1. Países de origem e destino	pg. 10
2.1.1. Destino das exportações	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos	pg. 11
2.2.1. Exportações	pg. 11
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 12
3.1. Principais estados exportadores	pg. 12
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 13
4. Máquinas e equipamentos	pg. 13
4.1. Importações	pg. 13
4.2. Origem das importações	pg. 14
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
5.1. Exportações por produto.....	pg. 14
5.2. Importações por produto	pg. 15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (maio de 2009)

A produção de móveis cresceu 4,5% em maio deste ano, mas esse crescimento ainda não foi suficiente reduzir a queda de 14,9% acumulada de janeiro a maio, ou mesmo aquela acumulada nos últimos 12 meses que foi de -9,1%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	101,49	+4,5%	-14,9%	-9,1%

Fonte: IBGE

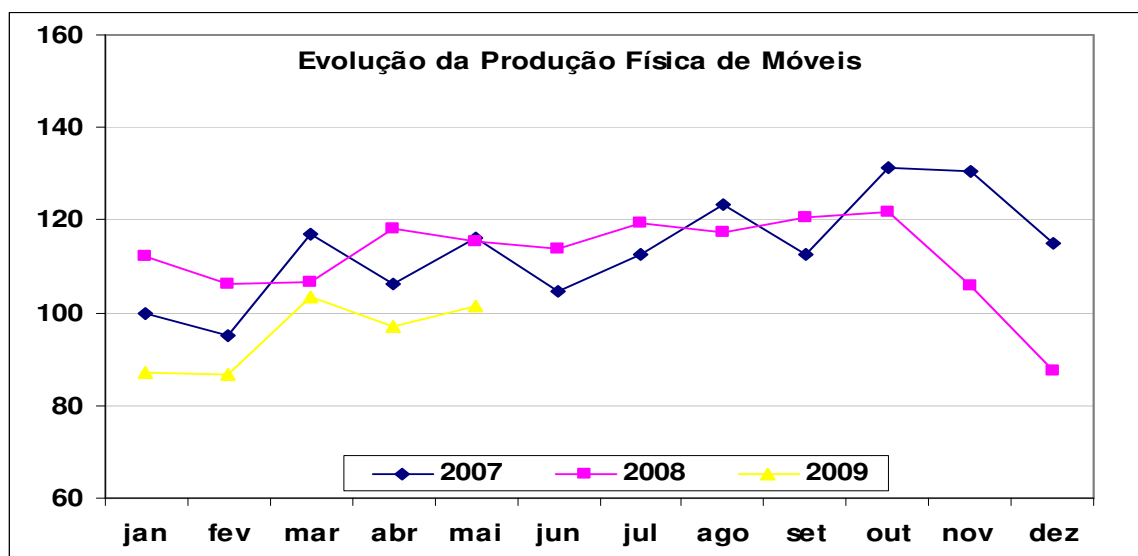
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) maio 09 / abril 09

(3) janeiro-maio 09 / janeiro-maio 08

(4) junho 08-maio 09 / junho 07-maio 08

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (maio de 2009)

O pessoal ocupado na indústria de móveis voltou a cair em maio (-1,5%). No ano a redução de pessoal já acumula queda de 8,5% e, nos últimos 12 meses -18,6%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	55,43	-1,5%	-8,5%	-18,6%

Fonte: IBGE

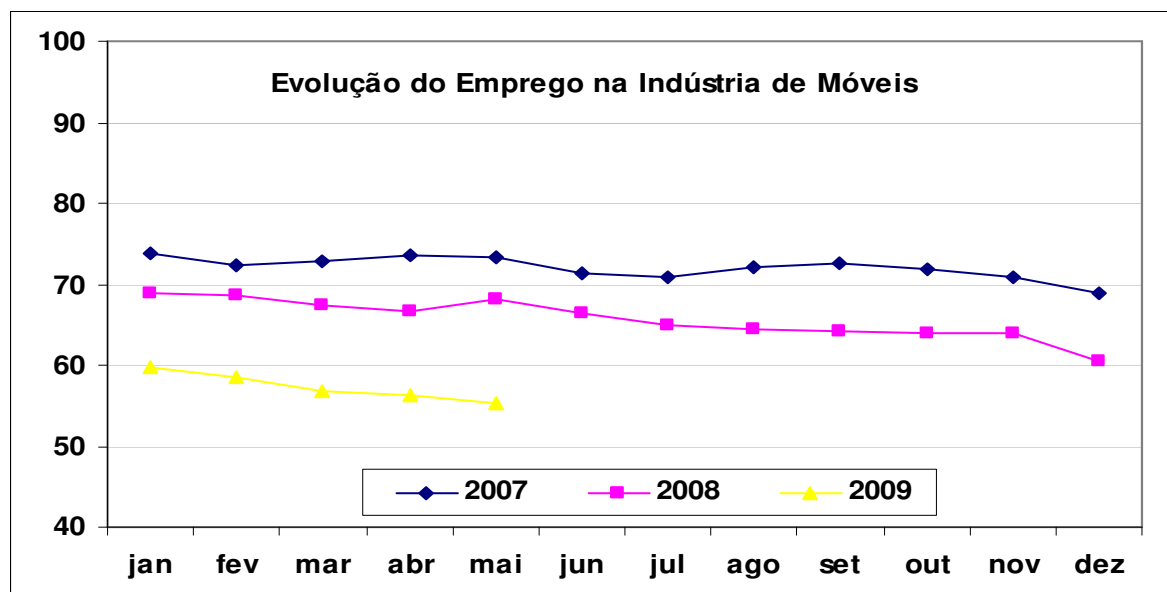
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) maio 09 / abril 09

(3) maio 09 / dezembro 08

(4) maio 09 / maio 08

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Jun 08	9.313	8.960	353	230.089	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	230.132	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	231.917	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	233.983	0,9%
Out 08	10.583	9.718	865	234.848	0,4%
Nov 08	7.842	8.561	-719	234.129	-0,3%
Dez 08	3.521	8.745	-5.224	228.905	-2,2%
Jan 09	7.675	8.397	-722	228.183	-0,3%
Fev 09	7.374	9.275	-1.901	226.282	-0,8%
Mar 09	8.501	9.020	-519	225.763	-0,2%
Abr 09	8.299	8.265	34	225.797	0,0%
Mai 09	8.434	8.736	-302	225.495	-0,1%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (maio de 2009)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no comércio varejista apresentaram bom crescimento em maio. Em volumes físicos o aumento foi de 17,7% e, em valores nominais o crescimento foi de 16,8%. No ano, de janeiro a maio de 2009 contra igual período de 2008, ainda há queda de 2,6% tanto em volumes quanto em valores. Todavia, nos últimos 12 meses terminados em maio, houve crescimento de 6,3% nos volumes e 4,6% nos valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	212,21	+17,7%	-2,6%	+6,3%
. Em valores nominais	207,74	+16,8%	-2,6%	+4,6%

Fonte: IBGE

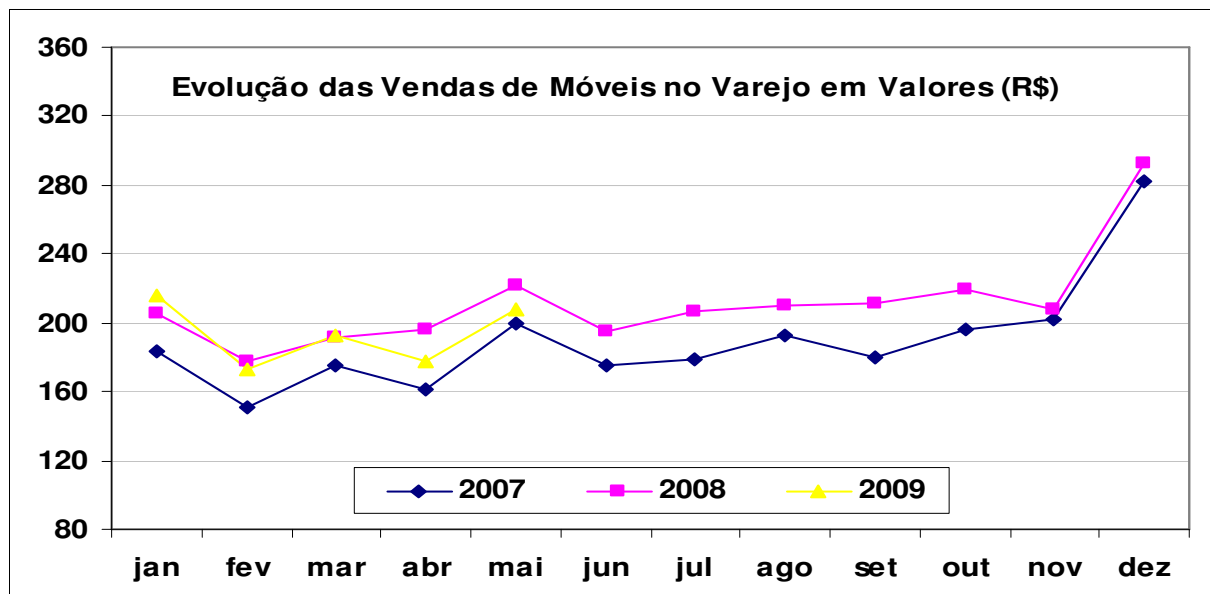
Notas: (1) Índice de base fixa sem ajuste sazonal (Base: 2003=100)

(2) maio 09 / abril 09

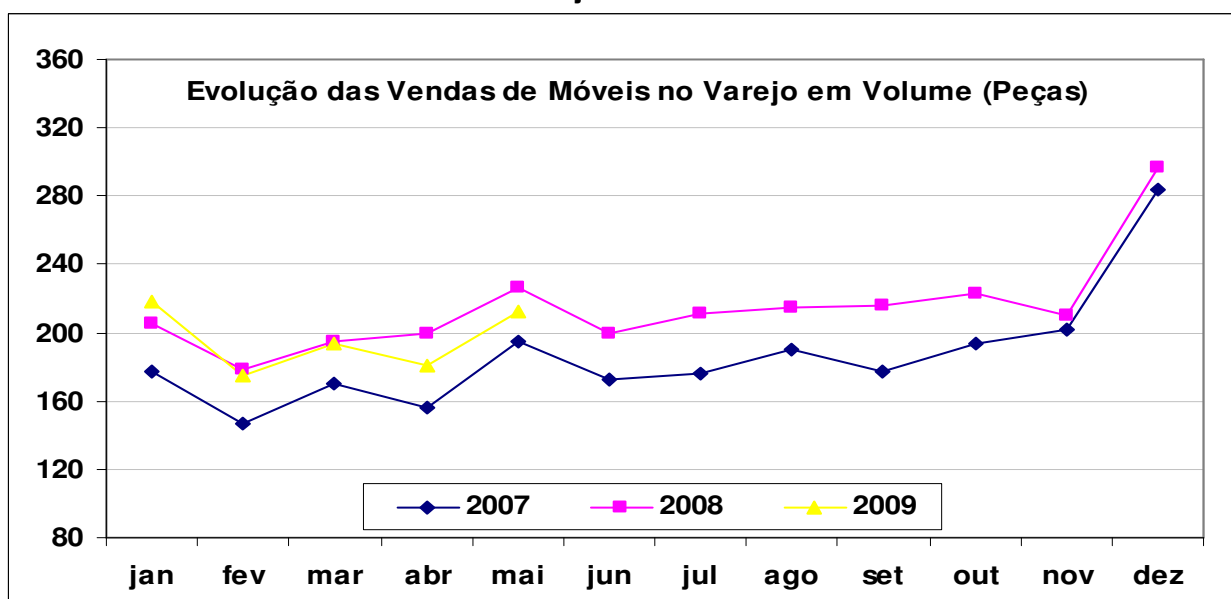
(3) janeiro-maio 09 / janeiro-maio 08

(4) junho 08-maio 09 / junho 07-maio 08

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



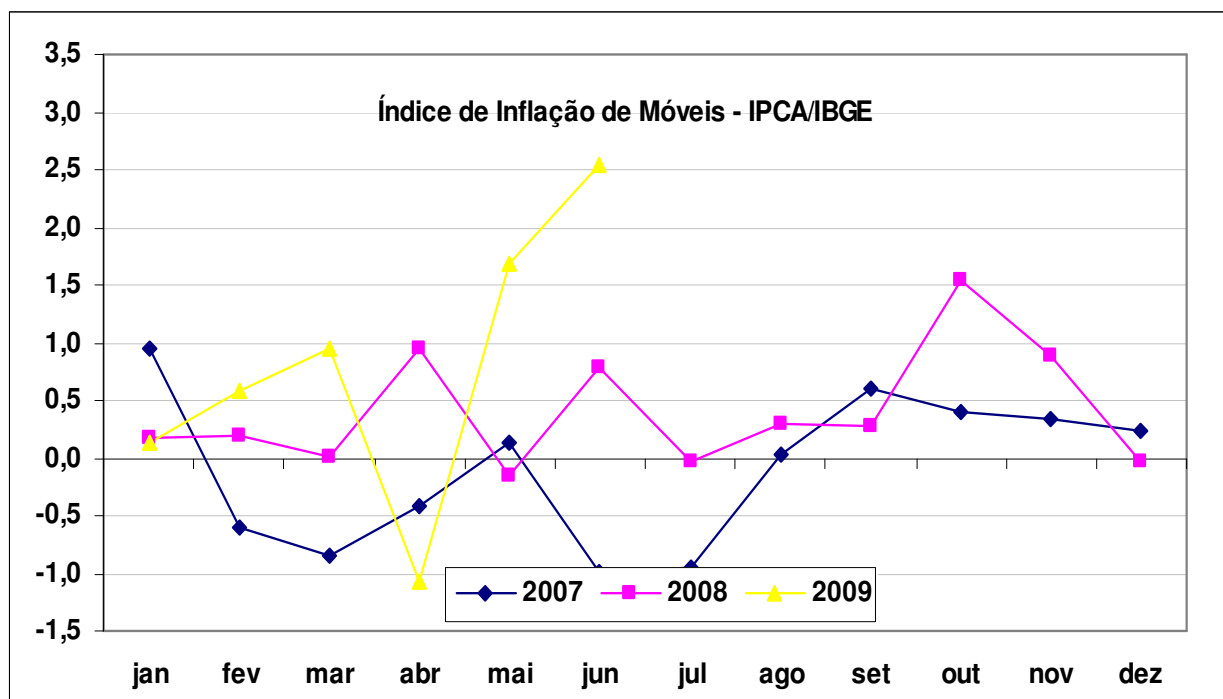
4. Inflação do Mobiliário

Os móveis tiveram seus preços reajustados em 2,55% em junho enquanto que o índice geral de preços do IBGE (todos os segmentos) ficou em +0,36%. No ano, (janeiro a junho), os móveis aumentaram seus preços em 4,88%, para um índice geral de 2,57%. Nos últimos 12 meses terminados em junho o reajuste de preços dos móveis foi de +7,98% enquanto que o índice geral ficou em +4,80%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%
Novembro 08	0,36%	5,61%	6,39%	0,89%	5,03%	5,27%
Dezembro 08	0,28%	5,90%	5,90%	-0,04%	4,99%	4,99%
Janeiro 09	0,48%	0,48%	5,84%	0,14%	0,14%	4,94%
Fevereiro 09	0,55%	1,03%	5,90%	0,58%	0,72%	5,34%
Março 09	0,20%	1,23%	5,61%	0,94%	1,67%	6,32%
Abril 09	0,48%	1,72%	5,53%	-1,08%	0,57%	4,19%
Mai 09	0,47%	2,20%	5,20%	1,69%	2,28%	6,14%
Junho 09	0,36%	2,57%	4,80%	2,55%	4,88%	7,98%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações brasileiras de móveis enfrentam dificuldades, quer em decorrência da redução da competitividade face a valorização de nossa moeda, quer pela retração do mercado provocada pela crise internacional. Nos seis primeiros meses de 2009 houve redução de 33,2% em relação aos valores do mesmo período de 2008.

Em compensação, as importações também caíram, apesar do incentivo do câmbio e da super oferta internacional. A redução das importações foi de 26,7%, comparados os mesmo períodos.

Com exportações de US\$ 314 milhões e importações de US\$ 153 milhões, a balança comercial do setor de móveis apresentou superávit de US\$ 161 milhões nos primeiros seis meses deste ano.

No item 5 – **Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no mês de janeiro a junho de 2007, 2008 e 2009, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	17.570	96.247	15.376	96.685	8.312	45.414
Móveis de metal	3.439	9.523	4.190	13.250	3.634	12.096
Móveis de madeira	185.067	327.912	162.566	319.664	120.362	223.971
Móveis de plástico	278	2.271	341	3.880	358	3.320
Outros móveis	62	355	41	318	34	224
Partes	14.444	27.698	13.504	27.564	9.284	20.893
Colchões ⁽²⁾	1.506	8.294	1.334	9.690	1.527	8.693
Total ⁽¹⁾	222.367	472.300	197.352	471.050	143.510	314.610

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	15.802	105.517	20.472	167.686	15.249	115.785
Móveis de metal	1.986	5.101	3.311	10.069	4.562	11.810
Móveis de madeira	463	1.623	917	3.503	951	3.229
Móveis de plástico	542	13.899	579	13.231	498	10.193
Outros móveis	38	74	61	176	113	508
Partes	281	1.578	493	2.806	397	3.066
Colchões ⁽²⁾	1.936	6.956	2.691	11.788	1.687	8.749
Total ⁽¹⁾	21.047	134.747	28.526	209.260	23.457	153.340

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

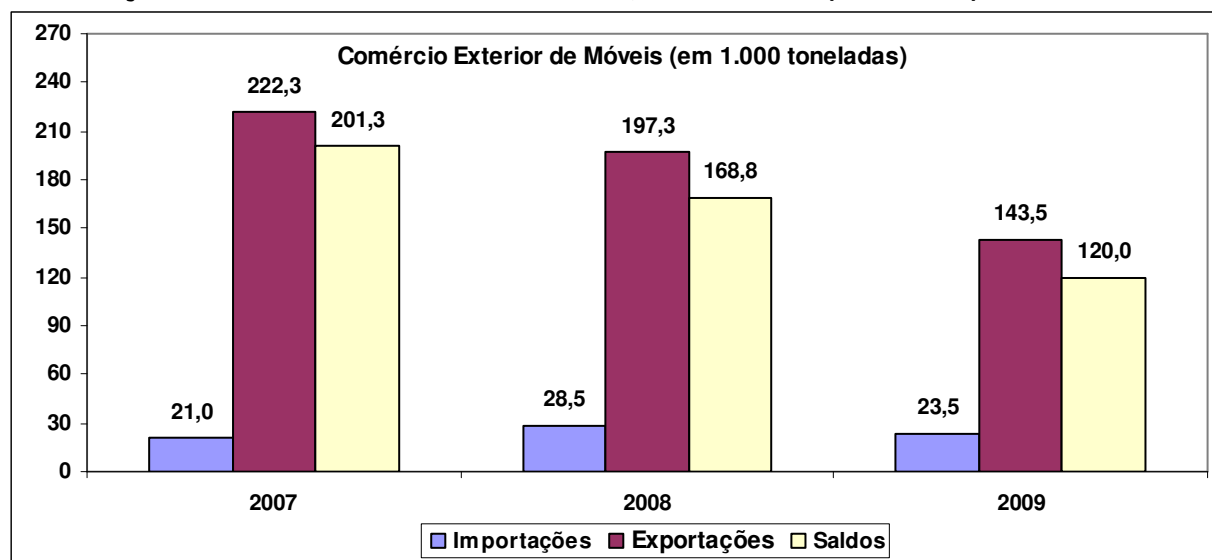
Linhas de produtos	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.768	-9.270	-5.096	-71.001	-6.938	-70.370
Móveis de metal	1.453	4.421	879	3.181	-928	285
Móveis de madeira	184.604	326.290	161.649	316.161	119.411	220.742
Móveis de plástico	-263	-11.628	-238	-9.352	-140	-6.873
Outros móveis	24	281	-20	142	-79	-285
Partes	14.163	26.121	13.011	24.759	8.887	17.826
Colchões ⁽²⁾	-430	1.338	-1.358	-2.098	-160	-56
Total ⁽¹⁾	201.320	337.553	168.827	261.791	120.053	161.269

Fonte: SECEX/IEMI

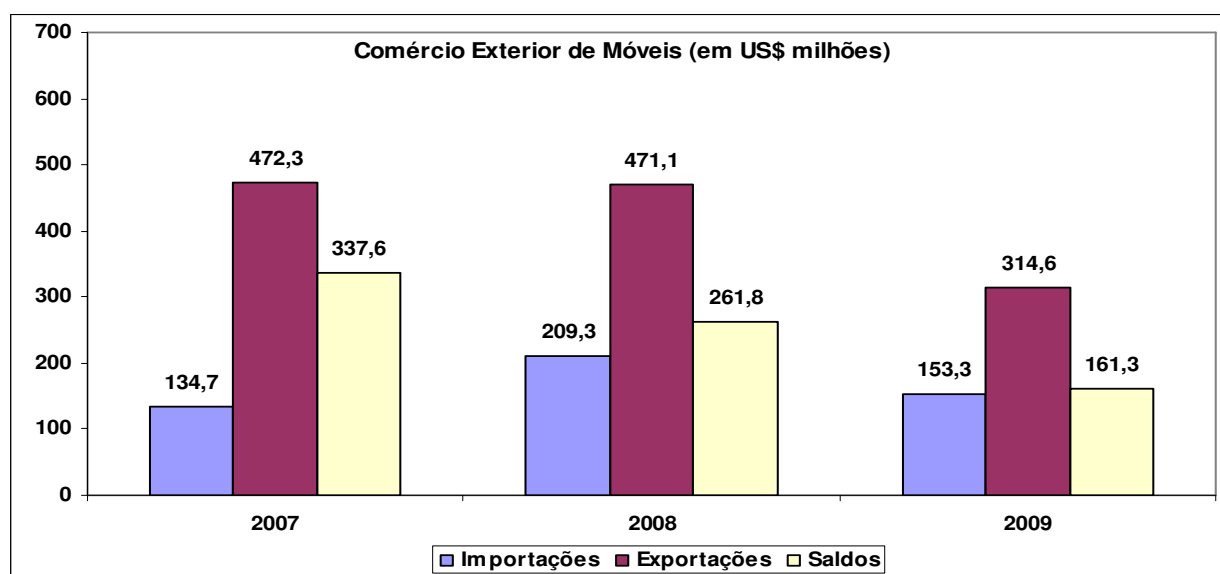
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

O problema maior enfrentado pelas exportações brasileiras de móveis é a acentuada queda das vendas aos Estados Unidos. Conforme se verifica na tabela, houve perda de US\$ 39 milhões nas vendas a esse país no período de janeiro a junho de 2008 e, nova perda de US\$ 41 milhões nas vendas de 2009 em relação às de 2008, acumulando US\$ 80 milhões, nos dois períodos. Mas não foi só os Estados Unidos que reduziu suas compras de móveis brasileiros, os demais países relacionados dentre os 10 principais mercados, com exceção de Angola, também reduziram.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	127.002	26,9%	88.282	18,7%	47.362	15,1%
2. França	39.979	8,5%	46.195	9,8%	33.261	10,6%
3. Reino Unido	38.841	8,2%	36.933	7,8%	31.482	10,0%
4. Angola	18.028	3,8%	20.707	4,4%	27.181	8,6%
5. Argentina	35.607	7,5%	53.579	11,4%	26.849	8,5%
6. Alemanha	17.880	3,8%	17.187	3,6%	14.792	4,7%
7. Países Baixos	13.581	2,9%	15.332	3,3%	14.425	4,6%
8. Espanha	30.565	6,5%	23.844	5,1%	11.405	3,6%
9. Chile	20.723	4,4%	24.453	5,2%	10.713	3,4%
10. Uruguai	8.312	1,8%	10.970	2,3%	10.075	3,2%
Subtotal	350.519	74,2%	337.481	71,6%	227.546	72,3%
Outros	121.781	25,8%	133.570	28,4%	87.064	27,7%
Total	472.300	100,0%	471.050	100,0%	314.610	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Porém, neste primeiro semestre de 2009 em relação ao primeiro semestre de 2008, o Brasil também comprou menos de nove dentre os 10 mais importantes fornecedores de móveis aos importadores nacionais. Somente a China conseguiu ampliar suas vendas de móveis aos brasileiros.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	46.933	34,8%	66.028	31,6%	51.111	33,3%
2. China	12.603	9,4%	25.411	12,1%	30.634	20,0%
3. Alemanha	20.983	15,6%	31.146	14,9%	15.625	10,2%
4. Japão	7.194	5,3%	12.096	5,8%	10.689	7,0%
5. França	10.251	7,6%	15.363	7,3%	7.430	4,8%
6. Itália	8.963	6,7%	10.086	4,8%	6.863	4,5%
7. Polônia	3.392	2,5%	7.479	3,6%	5.204	3,4%
8. Espanha	5.299	3,9%	6.368	3,0%	2.928	1,9%

(continua)

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
9. Hungria	190	0,1%	4.833	2,3%	2.457	1,6%
10. Argentina	1.683	1,2%	3.502	1,7%	2.369	1,5%
Subtotal	117.490	87,2%	182.311	87,1%	135.310	88,2%
Outros	17.257	12,8%	26.949	12,9%	18.030	11,8%
Total	134.747	100,0%	209.260	100,0%	153.340	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

Na análise das importações e exportações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a Europa é o Principal bloco de destino de nossas vendas externas, enquanto que a América do Norte é a principal origem de nossas importações

2.2.1. Exportações

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	167.641	35,5%	161.565	34,3%	117.858	37,5%
<i>União Européia</i>	166.600	35,3%	160.479	34,1%	117.305	37,3%
2. América Latina	129.289	27,4%	170.192	36,1%	100.967	32,1%
<i>Mercosul</i>	49.415	10,5%	74.272	15,8%	44.492	14,1%
3. América do Norte ⁽¹⁾	139.822	29,6%	98.983	21,0%	54.490	17,3%
4. África	28.098	5,9%	33.423	7,1%	37.743	12,0%
5. Ásia	2.472	0,5%	1.343	0,3%	1.609	0,5%
6. Oriente Médio	3.997	0,8%	4.164	0,9%	1.448	0,5%
7. Oceania	980	0,2%	1.380	0,3%	494	0,2%
. Total	472.300	100,0%	471.050	100,0%	314.610	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte ⁽¹⁾	47.451	35,2%	66.699	31,9%	51.454	33,6%
2. Ásia	23.413	17,4%	46.745	22,3%	49.205	32,1%
3. Europa	58.125	43,1%	88.005	42,1%	47.483	31,0%
<i>União Européia</i>	55.151	40,9%	83.606	40,0%	44.932	29,3%
4. América Latina	5.459	4,1%	7.510	3,6%	4.868	3,2%
<i>Mercosul</i>	4.166	3,1%	6.272	3,0%	4.349	2,8%
5. África	255	0,2%	128	0,1%	130	0,1%
6. Oriente Médio	16	0,0%	88	0,0%	120	0,1%
7. Oceania	28	0,0%	84	0,0%	80	0,1%
Total	134.747	100,0%	209.260	100,0%	153.340	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

A queda das exportações neste primeiro semestre, não alterou a posição de destaque ocupada pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dentre os principais estados exportadores.

Estados	Exportações por Estado					
	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	178.844	37,9%	158.577	33,7%	113.579	36,1%
2. Rio Grande do Sul	131.599	27,9%	138.323	29,4%	91.052	28,9%
3. São Paulo	58.530	12,4%	71.496	15,2%	49.842	15,8%
4. Paraná	52.290	11,1%	58.124	12,3%	39.133	12,4%
5. Minas Gerais	9.836	2,1%	8.633	1,8%	6.545	2,1%
6. Bahia	30.227	6,4%	26.528	5,6%	5.580	1,8%
7. Ceará	2.416	0,5%	2.554	0,5%	2.042	0,6%
8. Espírito Santo	2.478	0,5%	741	0,2%	675	0,2%
9. Rio de Janeiro	762	0,2%	903	0,2%	670	0,2%
10. Para	1.195	0,3%	1.259	0,3%	577	0,2%
Subtotal	468.177	99,1%	467.137	99,2%	309.695	98,4%
Outros	4.123	0,9%	3.913	0,8%	4.914	1,6%
Total	472.300	100,0%	471.050	100,0%	314.610	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

São Paulo é responsável por quase 2/3 das importações brasileiras de móveis, seguido de Minas Gerais e Paraná. Santa Catarina, o maior exportador, ocupa apenas a sétima posição dentre os 10 maiores estados importadores, enquanto que, o Rio Grande do Sul, o segundo maior exportador é o quinto maior importador.

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	92.992	69,0%	136.400	65,2%	97.271	63,4%
2. Minas Gerais	6.253	4,6%	19.479	9,3%	13.174	8,6%
3. Paraná	16.512	12,3%	22.396	10,7%	12.239	8,0%
4. Espírito Santo	5.167	3,8%	5.400	2,6%	8.795	5,7%
5. Rio Grande do Sul	3.163	2,3%	5.336	2,5%	4.923	3,2%
6. Goiás	3.202	2,4%	6.271	3,0%	4.516	2,9%
7. Santa Catarina	2.121	1,6%	3.592	1,7%	4.475	2,9%
8. Rio de Janeiro	2.449	1,8%	4.214	2,0%	3.644	2,4%
9. Amazonas	531	0,4%	1.207	0,6%	1.384	0,9%
10. Ceará	12	0,0%	1.519	0,7%	863	0,6%
Subtotal	132.401	98,3%	205.815	98,4%	151.284	98,7%
Outros	2.346	1,7%	3.444	1,6%	2.057	1,3%
Total	134.747	100,0%	209.260	100,0%	153.340	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela a seguir calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Ceará e Pará apresentaram saldos positivos em sua balança comercial, enquanto que os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo apresentaram déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	176.723	52,4%	154.985	59,2%	109.104	67,7%
2. Rio Grande do Sul	128.436	38,0%	132.987	50,8%	86.129	53,4%
3. Paraná	35.778	10,6%	35.728	13,6%	26.894	16,7%
4. Bahia	29.255	8,7%	25.030	9,6%	4.901	3,0%
5. Ceará	2.404	0,7%	1.035	0,4%	1.179	0,7%
6. Pará	1.164	0,3%	1.104	0,4%	533	0,3%
7. Rio de Janeiro	-1.687	-0,5%	-3.311	-1,3%	-2.974	-1,8%
8. Minas Gerais	3.583	1,1%	-10.846	-4,1%	-6.629	-4,1%
9. Espírito Santo	-2.689	-0,8%	-4.659	-1,8%	-8.120	-5,0%
10. São Paulo	-34.462	-10,2%	-64.904	-24,8%	-47.429	-29,4%
Subtotal	338.505	100,3%	267.149	102,0%	163.588	101,4%
Outros	-952	-0,3%	-5.359	-2,0%	-2.318	-1,4%
Total	337.553	100,0%	261.790	100,0%	161.270	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2009, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 20% de janeiro a junho de 2009 comparadas com igual período de 2008.

A Itália e a Alemanha são os principais fornecedores de máquinas para madeira ao Brasil. Juntos esses dois países detêm uma participação de 56,4% dos valores importados de janeiro a junho deste ano.

4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Jun 2007	Jan/Jun 2008	Jan/Jun 2009
Máquinas-ferramenta para madeira	6.585.150	6.832.672	8.930.775
Máquinas de serrar	15.201.206	10.556.680	17.524.210
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	3.333.715	4.264.044	2.360.535
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.357.558	1.045.497	7.558.312
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.568.972	2.632.070	603.033
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.850.503	2.586.843	1.485.014
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	95.848	4.180.756	513.895
Outras	7.573.909	10.979.972	12.823.639
Total	38.566.861	43.078.534	51.799.413

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008		Jan/Jun 2009	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	14.699.426	38,1%	12.660.762	29,4%	15.866.991	30,6%
2. Alemanha	9.492.349	24,6%	13.719.331	31,8%	13.383.996	25,8%
3. Finlândia	0	0,0%	4.181.307	9,7%	6.199.502	12,0%
4. Suíça	234.913	0,6%	57.369	0,1%	6.159.546	11,9%
5. China	1.995.163	5,2%	3.627.070	8,4%	2.718.365	5,2%
6. Áustria	0	0,0%	148.372	0,3%	2.218.352	4,3%
7. Estados Unidos	591.161	1,5%	875.911	2,0%	1.518.648	2,9%
8. Canadá	7.737.789	20,1%	110.720	0,3%	965.957	1,9%
9. Espanha	681.033	1,8%	3.202.196	7,4%	825.221	1,6%
10. Japão	129.482	0,3%	667.024	1,5%	726.979	1,4%
Subtotal	35.561.316	92,2%	39.250.062	91,1%	50.583.557	97,7%
Outros	3.005.545	7,8%	3.828.472	8,9%	1.215.856	2,3%
Total	38.566.861	100,0%	43.078.534	100,0%	51.799.413	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg), para o período de janeiro a junho de 2007, 2008 e 2009.

5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Jun 2007			Jan/Jun 2008			Jan/Jun 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	17.570,2	96.247,1	5,48	15.375,7	96.685,1	6,29	8.311,7	45.414,3	5,46
Assentos para avião	6,4	1.224,7	191,63	0,9	566,5	628,79	1,3	256,8	195,44
Assentos para automóveis	731,8	5.806,8	7,93	813,7	7.426,1	9,13	422,1	3.012,6	7,14
Assentos giratórios	151,4	883,3	5,83	91,1	700,5	7,69	90,5	745,4	8,23
Assentos transf. em camas	1.663,3	3.006,8	1,81	1.561,3	3.279,6	2,10	1.571,5	2.411,8	1,53
Assentos rotin, vime, bambu	11,1	285,5	25,69	17,2	224,2	13,02	9,5	215,4	22,69
Assentos c/armação madeira	8.575,8	45.626,2	5,32	6.938,0	41.749,1	6,02	2.431,2	14.732,9	6,06
Assentos c/armação metal	807,2	4.923,6	6,10	644,5	4.742,9	7,36	548,8	3.985,5	7,26
Outros assentos	164,6	817,7	4,97	413,2	2.024,3	4,90	307,2	1.512,2	4,92
Partes para assentos	5.458,7	33.672,5	6,17	4.895,9	35.971,8	7,35	2.929,7	18.541,8	6,33
. Móveis	203.290,6	367.759,1	1,81	180.643,0	364.675,4	2,02	133.671,5	260.502,5	1,95
Móveis de metal p/ escritório	96,4	309,3	3,21	87,9	420,7	4,79	101,4	448,7	4,42
Outros móveis de metal	3.342,3	9.213,3	2,76	4.101,8	12.829,2	3,13	3.532,8	11.646,9	3,30
Móveis madeira p/ escritório	8.212,1	16.362,6	1,99	5.953,4	12.540,6	2,11	3.635,5	8.078,5	2,22
Móveis madeira p/ cozinha	14.134,0	27.198,6	1,92	12.704,2	25.992,7	2,05	10.498,7	19.747,6	1,88
Móveis madeira p/ dormitório	86.365,8	135.372,8	1,57	79.647,1	139.763,9	1,75	61.487,9	103.718,7	1,69
Outros móveis de madeira	76.355,1	148.978,3	1,95	64.261,5	141.366,5	2,20	44.740,2	92.425,9	2,07
Móveis de plástico	278,5	2.271,3	8,16	341,4	3.879,8	11,36	357,5	3.320,1	9,29
Móveis de outras matérias	62,4	354,8	5,68	41,4	318,1	7,68	33,5	223,6	6,67
Partes de móveis madeira	12.205,3	21.526,1	1,76	10.948,7	19.565,6	1,79	7.409,8	13.589,7	1,83
Partes de móveis metal	2.238,7	6.172,0	2,76	2.555,5	7.998,4	3,13	1.874,1	7.302,9	3,90
. Colchões, Suportes, etc.	1.505,8	8.294,0	5,51	1.333,6	9.690,0	7,27	1.526,6	8.692,9	5,69
Suportes para camas	126,7	308,7	2,44	58,6	167,9	2,87	499,6	1.294,5	2,59
Colchões	353,9	1.510,0	4,27	273,4	1.792,1	6,55	251,0	1.504,0	5,99
Almofadas, pufes, etc.	1.025,3	6.475,3	6,32	1.001,6	7.730,0	7,72	776,0	5.894,4	7,60
. Total Exportação	222.366,6	472.300,2	2,12	197.352,4	471.050,5	2,39	143.509,9	314.609,7	2,19

Fonte: SECEX/IEMI

5.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Jun 2007			Jan/Jun 2008			Jan/Jun 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	15.802,2	105.517,2	6,68	20.472,0	167.685,9	8,19	15.249,3	115.784,8	7,59
Assentos para avião	132,0	29.796,9	225,81	233,4	46.030,6	197,18	177,3	36.250,1	204,45
Assentos para automóveis	740,6	7.386,6	9,97	779,7	8.337,0	10,69	296,7	2.923,8	9,85
Assentos giratórios	1.156,2	3.772,9	3,26	2.958,5	8.647,0	2,92	3.615,9	9.331,7	2,58
Assentos transf. em camas	33,3	137,9	4,15	42,5	267,2	6,28	1,3	26,5	19,73
Assentos rotin, vime, bambu	79,0	285,9	3,62	59,7	287,6	4,82	81,9	313,5	3,83
Assentos c/armação madeira	228,0	756,7	3,32	335,4	1.767,4	5,27	302,9	1.303,5	4,30
Assentos c/armação metal	1.879,0	5.370,4	2,86	1.661,3	5.911,7	3,56	1.697,9	6.245,8	3,68
Outros assentos	1.382,9	3.366,8	2,43	817,0	3.874,1	4,74	644,8	3.830,0	5,94
Partes para assentos	10.171,4	54.643,0	5,37	13.584,5	92.563,3	6,81	8.430,6	55.559,9	6,59
. Móveis	3.309,0	22.274,5	6,73	5.362,0	29.785,4	5,55	6.520,3	28.806,3	4,42
Móveis de metal p/ escritório	140,7	479,7	3,41	206,3	904,6	4,39	741,0	1.385,2	1,87
Outros móveis de metal	1.844,8	4.621,5	2,51	3.104,7	9.164,6	2,95	3.821,2	10.424,8	2,73
Móveis de madeira p/ escritório	30,8	118,0	3,83	50,1	410,0	8,19	156,5	322,9	2,06
Móveis de madeira p/ cozinha	35,0	129,1	3,69	53,7	93,4	1,74	104,8	204,3	1,95
Móveis de madeira p/ dormitório	24,8	137,1	5,53	74,5	165,1	2,22	55,9	176,1	3,15
Outros móveis de madeira	372,1	1.238,4	3,33	739,1	2.834,6	3,83	633,6	2.525,3	3,99
Móveis de plástico	541,8	13.899,4	25,65	579,4	13.231,3	22,84	497,6	10.192,9	20,48
Móveis de outras matérias	38,2	73,9	1,94	61,2	176,3	2,88	112,8	508,4	4,51
Partes de móveis madeira	15,8	51,8	3,27	23,2	205,8	8,88	19,8	160,2	8,11
Partes de móveis metal	265,0	1.525,7	5,76	469,9	2.599,7	5,53	377,2	2.906,2	7,71
. Colchões, Suportes, etc.	1.935,9	6.955,8	3,59	2.691,4	11.788,4	4,38	1.686,9	8.749,3	5,19
Suportes para camas	651,4	895,0	1,37	940,6	1.702,6	1,81	382,7	581,9	1,52
Colchões	330,4	1.097,6	3,32	181,6	1.145,1	6,30	134,6	702,0	5,21
Almofadas, pufes, etc.	954,2	4.963,3	5,20	1.569,2	8.940,7	5,70	1.169,5	7.465,4	6,38
. Total Importação	21.047,1	134.747,5	6,40	28.525,5	209.259,8	7,34	23.456,5	153.340,4	6,54

Fonte: SECEX/IEMI